



Demonstrações Financeiras

**Preparadas de Acordo com as Práticas
Contábeis Adotadas no Brasil**

**Companhia de Crédito, Financiamento e
Investimento RCI Brasil**

31 de Dezembro de 2014

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

	Pág.
Índice das Demonstrações Financeiras:	
Relatório da Administração	1
Demonstrações Financeiras:	
Balanços Patrimoniais	3
Demonstração dos Resultados	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	9
Relação dos Administradores	25
Relatório dos Auditores Independentes	26

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (RCI Brasil), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Mercado de Atuação

A RCI Brasil, Instituição integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, tem por objetivo principal a prática das operações de crédito, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, através do financiamento à rede de concessionárias e ao consumidor final.

Patrimônio Líquido e Resultado

O patrimônio líquido atingiu R\$1.267 milhões em 31 de dezembro de 2014 apresentando evolução de 8,66% em comparação a R\$1.166 milhões em 31 de dezembro de 2013. O lucro líquido apresentado no exercício foi de R\$205 milhões em comparação a R\$214 milhões do mesmo período do ano anterior.

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2014, os ativos totais atingiram R\$9.317 milhões e estão representados principalmente pela carteira de créditos no montante de R\$7.959 milhões. Em 31 de dezembro de 2013, correspondiam a R\$9.348 milhões e R\$7.778 milhões, respectivamente.

As captações de recursos da RCI Brasil estão representadas principalmente por depósitos interfinanceiros no montante de R\$3.077 milhões, recursos de aceites cambiais R\$999 milhões e letras financeiras R\$3.321 milhões. Em 31 de dezembro de 2013 correspondiam a R\$3.829 milhões, R\$1.107 milhões e R\$2.631 milhões, respectivamente.

Conjuntura Econômica

O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre (último dado disponível, divulgado em dezembro de 14) mostrou queda de 0,2% em comparação com o mesmo trimestre em 2013. Os investimentos recuaram 8,5%, enquanto o consumo das famílias apresentou uma ligeira expansão de 0,1%, no mesmo período. Pelo lado da oferta, o setor de serviços apresentou uma alta de 0,5%. Já o PIB industrial, pela segunda vez consecutiva, registrou queda de 1,5% no período, e a agropecuária apresentou uma expansão de 0,3%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 6,4% no acumulado em 12 meses terminados em dezembro de 2014, ligeiramente abaixo do teto da meta de inflação (que é de 6,5%). Os preços de serviços continuam como a principal fonte de pressão inflacionária. Na reunião realizada em 21 de janeiro de 2015, o Bacen seguiu com o ciclo de alta da taxa de juros, aumentando a taxa Selic em 50 bps para 12,3% a.a. – o ciclo anterior de aumento da taxa básica de juros (Selic) de 375 bps, que ocorreu entre abril de 2013 e abril de 2014, contribuiu para a desaceleração do ritmo de crescimento da carteira de crédito. O estoque de crédito avançou 11,3% nos doze meses encerrados em dezembro de 2014, após ter registrado crescimento de 11,7% em novembro de 2014. O crédito imobiliário, que cresce ao redor de 30,0% continua impulsionando o crédito e superando a taxa de expansão das demais modalidades.

As exportações brasileiras recuaram fortemente em 7,0% no acumulado de 12 meses encerrados em dezembro, somando US\$225,1 bilhões, e as importações registraram queda de 4,4%, atingindo US\$229,0 bilhões. Dessa forma, o saldo da balança comercial apresentou um resultado negativo de US\$3,9 bilhões. O déficit em transações correntes totalizou US\$90,9 bilhões, no acumulado de 12 meses até dezembro, enquanto o total de investimentos estrangeiros diretos (IED) no mesmo período foi de US\$62,5 bilhões.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nas contas públicas, o fraco ritmo da atividade econômica e as isenções tributárias têm pesado negativamente sobre a arrecadação, e o resultado primário acumula apenas 0,2% do PIB nos 12 meses encerrados em novembro de 2014. No mesmo período, a necessidade de financiamento do setor público atingiu 5,8% do PIB. A dívida líquida do setor público alcançou 36,2% do PIB ao final de novembro e a dívida bruta alcançou, no mesmo período, 63% do PIB.

Outras Informações

A RCI Brasil tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 381/2003, informa que no exercício de 2014 não foram contratados da KPMG Auditores Independentes outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente.

Agradecimentos

A Administração da RCI Brasil agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2015
O Conselho de Administração
A Diretoria

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo Circulante		5.177.366	5.655.316
Disponibilidades	4	15.815	21.473
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		51.800	261.082
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		51.800	261.082
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	23.540	19.048
Instrumentos Financeiros Derivativos		23.540	19.048
Relações Interfinanceiras	6	196.385	231.371
Depósitos no Banco Central		196.385	231.371
Operações de Crédito		4.648.865	4.847.344
Setor Privado	7.a	4.714.758	4.908.170
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7.d	(65.893)	(60.826)
Outros Créditos		173.469	212.331
Rendas a Receber	9	56.285	39.894
Créditos Tributários	8	37.257	28.793
Diversos	10	79.927	143.644
Outros Valores e Bens		67.492	62.667
Outros Valores e Bens		12	25
(Provisões para Desvalorizações)		(12)	(25)
Despesas Antecipadas		67.492	62.667
Ativo Realizável a Longo Prazo		3.398.392	3.007.971
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	20.726	19.400
Instrumentos Financeiros Derivativos		20.726	19.400
Operações de Crédito		3.185.427	2.832.099
Setor Privado	7.a	3.243.912	2.870.051
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7.d	(58.485)	(37.952)
Outros Créditos		114.667	78.558
Créditos Tributários	8	54.809	39.069
Diversos	10	59.858	39.489
Outros Valores e Bens		77.572	77.914
Despesas Antecipadas		77.572	77.914
Permanente		740.953	684.963
Investimentos	11	737.441	682.832
Participação em Controlada		737.441	682.832
Imobilizado de Uso	12	1.120	1.223
Outras Imobilizações de Uso		1.980	1.910
(Depreciações Acumuladas)		(860)	(687)
Intangível	13	2.392	908
Ativos Intangíveis		4.662	3.025
(Amortizações Acumuladas)		(2.270)	(2.117)
Total do Ativo		9.316.711	9.348.250

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Passivo Circulante		3.737.633	3.653.064
Depósitos	14.a	1.965.832	2.287.769
Depósitos Interfinanceiros		1.965.832	2.287.769
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.b	1.544.719	1.127.367
Recursos de Aceites Cambiais		618.070	561.958
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		926.649	565.409
Outras Obrigações		227.082	237.928
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.957	1.845
Sociais e Estatutárias		48.757	47.704
Fiscais e Previdenciárias	15	60.396	79.187
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	1.606	585
Diversas	16	114.366	108.607
Passivo Exigível a Longo Prazo		4.311.670	4.529.114
Depósitos	14.a	1.111.358	1.541.645
Depósitos Interfinanceiros		1.111.358	1.541.645
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.b	2.774.836	2.611.176
Recursos de Aceites Cambiais		380.791	545.508
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		2.394.045	2.065.668
Outras Obrigações		425.476	376.293
Fiscais e Previdenciárias	15	67.139	49.750
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	5.407	1.620
Diversas	16	352.930	324.923
Resultados de Exercícios Futuros		38	14
Resultados de Exercícios Futuros		38	14
Patrimônio Líquido	18	1.267.370	1.166.058
Capital Social:		713.684	713.684
De Domiciliados no País		284.695	284.695
De Domiciliados no Exterior		428.989	428.989
Reservas de Lucros		553.686	452.374
Total do Passivo		<u>9.316.711</u>	<u>9.348.250</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/07 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Receitas da Intermediação Financeira		650.061	1.158.870	913.732
Operações de Crédito		561.746	1.081.290	814.041
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		7.617	33.325	45.261
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5.a	69.417	21.516	36.096
Resultado das Aplicações Compulsórias		11.281	22.739	18.334
Despesas da Intermediação Financeira		(462.206)	(884.851)	(639.722)
Operações de Captação no Mercado		(415.604)	(811.584)	(579.489)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.e	(46.602)	(73.267)	(60.233)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		187.855	274.019	274.010
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(8.033)	(20.109)	816
Receitas de Prestação de Serviços		2.934	5.563	4.723
Rendas de Tarifas Bancárias	20	34.941	65.909	69.782
Despesas de Pessoal		(12.739)	(25.110)	(21.227)
Outras Despesas Administrativas		(62.884)	(119.981)	(101.934)
Despesas Tributárias		(17.429)	(28.990)	(28.489)
Resultado de Participação em Controlada	11	37.015	71.617	72.941
Outras Receitas Operacionais	21	21.643	34.813	23.729
Outras Despesas Operacionais	22	(11.514)	(23.930)	(18.709)
Resultado Operacional		179.822	253.910	274.826
Resultado não Operacional		869	1.036	507
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		180.691	254.946	275.333
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(33.310)	(48.972)	(60.398)
Provisão para Imposto de Renda		(22.427)	(45.561)	(45.995)
Provisão para Contribuição Social		(13.734)	(27.619)	(27.694)
Ativo Fiscal Diferido		2.851	24.208	13.291
Participação dos Empregados no Lucro		(438)	(830)	(767)
Lucro Líquido		146.943	205.144	214.168
Nº de Ações	18.a	4.951	4.951	4.951
Lucro Líquido por Ação (em R\$)		29.679,46	41.434,86	43.257,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária		
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		713.684	25.970	295.954	-	1.035.608
Dividendos Complementares de Exercício Anterior	18.b	-	-	(29.320)	-	(29.320)
Lucro Líquido		-	-	-	214.168	214.168
Destinações:						
Reserva Legal		-	10.708	-	(10.708)	-
Dividendos	18.b	-	-	-	(5.398)	(5.398)
Juros sobre o Capital Próprio	18.b	-	-	-	(49.000)	(49.000)
Reserva para Reforço de Capital de Giro	18.c	-	-	149.062	(149.062)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		713.684	36.678	415.696	-	1.166.058
Dividendos Complementares de Exercício Anterior	18.b	-	-	(47.332)	-	(47.332)
Lucro Líquido		-	-	-	205.144	205.144
Destinações:						
Reserva Legal		-	10.257	-	(10.257)	-
Juros sobre o Capital Próprio	18.b	-	-	-	(56.500)	(56.500)
Reserva para Reforço de Capital de Giro	18.c	-	-	138.387	(138.387)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		713.684	46.935	506.751	-	1.267.370
Saldos em 30 de Junho de 2014		713.684	39.588	423.655	-	1.176.927
Lucro Líquido		-	-	-	146.943	146.943
Destinações:						
Reserva Legal		-	7.347	-	(7.347)	-
Juros sobre o Capital Próprio	18.b	-	-	-	(56.500)	(56.500)
Reserva para Reforço de Capital de Giro	18.c	-	-	83.096	(83.096)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		713.684	46.935	506.751	-	1.267.370

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - M[ETODO INDIRETO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/07 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Atividades Operacionais				
Lucro Líquido		146.943	205.144	214.168
Ajustes ao Lucro Líquido		31.050	(82)	(8.308)
Depreciações e Amortizações		169	326	338
Provisão de Processos Judiciais e Administrativos	17.c	7.641	20.648	19.529
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.e	46.602	73.267	60.233
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		13.083	(21.858)	(17.102)
Resultado de Participação em Controlada	11	(37.015)	(71.617)	(72.941)
Outros		570	(848)	1.635
Variações em Ativos e Passivos		(195.293)	(423.255)	(1.214.167)
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		30.375	30.807	391.205
Redução (Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos		(62.034)	(1.010)	(42.804)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito		(577.290)	(228.116)	(2.126.805)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central		45.826	34.986	(4.671)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		(4.132)	43.965	(127.226)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		(556)	(4.483)	(30.678)
Aumento (Redução) em Depósitos		120.384	(752.224)	226.596
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		267.532	519.862	573.467
Aumento (Redução) em Resultado de Exercícios Futuros		28	23	10
Imposto Pago		(15.426)	(67.065)	(73.261)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais		(17.300)	(218.193)	(1.008.307)
Atividades de Investimento				
Aquisição de Imobilizado de Uso		(722)	(872)	(623)
Aplicações no Intangível		(796)	(1.251)	(790)
Alienação de Imobilizado de Uso		242	242	445
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimento		(1.276)	(1.881)	(968)
Atividades de Financiamento				
Emissão de Obrigações de Longo Prazo		1.010.305	1.741.315	2.245.640
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(1.031.426)	(1.610.995)	(1.028.417)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		-	(94.379)	(82.990)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento		(21.121)	35.941	1.134.233
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa				
		(39.697)	(184.133)	124.958
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	107.312	251.748	126.790
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4	67.615	67.615	251.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Nota</u>	<u>01/01 a 31/12/2014</u>	<u>01/01 a 31/12/2013</u>		
Receitas da Intermediação Financeira		1.158.870	913.732		
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		71.472	74.505		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.e	(73.267)	(60.233)		
Outras Receitas e Despesas		11.919	5.527		
Despesas da Intermediação Financeira		(811.584)	(579.489)		
Insumos de Terceiros		(119.154)	(101.042)		
Serviços de Terceiros		(48.361)	(41.941)		
Outros		(70.793)	(59.101)		
Valor Adicionado Bruto		238.256	253.000		
Retenções					
Depreciações e Amortizações		(325)	(338)		
Valor Adicionado Líquido Produzido		237.931	252.662		
Valor Adicionado Recebido em Transferência:					
Resultado de Participação em Controlada	11	71.617	72.941		
Valor Adicionado Bruto a Distribuir		309.548	325.603		
Distribuição do Valor Adicionado					
Pessoal		22.045	7,1%	18.728	5,7%
Remuneração		14.878		12.935	
Benefícios		3.524		2.918	
FGTS		1.970		1.460	
PLR		830		767	
Outras		843		648	
Impostos, Taxas e Contribuições		81.858	26,4%	92.153	28,3%
Federais		78.163		88.310	
Municipais		3.695		3.843	
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		501	0,2%	554	0,2%
Remuneração de Capitais Próprios		205.144	66,3%	214.168	65,8%
Dividendos	18.b	-		5.398	
Juros sobre o Capital Próprio	18.b	56.500		49.000	
Reinvestimentos de Lucros		148.644		159.770	
Total		309.548	100,0%	325.603	100,0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (RCI Brasil), constituída na forma de sociedade anônima, tem por objetivo principal a prática das operações de crédito, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, através do financiamento à rede de concessionárias e ao consumidor final. É uma instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da RCI Brasil, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da CVM, no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas, receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a RCI Brasil e a RCI Leasing, e as demonstrações financeiras consolidadas das empresas financeiras Renault, compostas pela RCI Brasil e RCI Leasing, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram divulgadas, no prazo legal, na CVM (empresas financeiras Renault) e no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri (Conglomerado Santander).

3. Principais Práticas Contábeis**a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da RCI Brasil.

b) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

A carteira de operações de crédito é demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados "pro rata" dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Normalmente, a RCI Brasil efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrado em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período. A RCI Brasil não possui operações de derivativos classificados como "hedge contábil" para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

g) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

h) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

h.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedade controlada são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participação em controlada.

h.2) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

h.3) Intangível

Os gastos classificados no ativo intangível são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos quando se referem à aquisição e desenvolvimento de logiciais.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A RCI Brasil é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da RCI Brasil. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

j) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 8.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração da RCI Brasil na reunião realizada no dia 25 de fevereiro de 2015.

l) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Disponibilidades	15.815	21.473	12.771
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	51.800	230.275	114.019
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.800	230.275	114.019
Total	67.615	251.748	126.790

5. Instrumentos Financeiros

a) Instrumentos Financeiros Derivativos

	<u>31/12/2014</u>			<u>31/12/2013</u>		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
Ativo	6.119.592	6.119.592	6.153.279	5.316.761	5.316.761	5.340.430
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	6.119.592	6.119.592	6.153.279	5.189.109	5.189.109	5.212.465
Taxa de Juros Pré - Reais	-	-	-	127.652	127.652	127.965
Passivo	6.137.563	(6.137.563)	(6.116.026)	5.313.540	(5.313.540)	(5.304.187)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	-	-	-	121.758	(121.758)	(121.957)
Taxa de Juros Pré - Reais	6.137.563	(6.137.563)	(6.116.026)	5.191.782	(5.191.782)	(5.182.230)
"Swap" - Negociação		(17.971)	37.253		3.221	36.243
Diferencial a Receber			44.266			38.448
Diferencial a Pagar			(7.013)			(2.205)

Em 31 de dezembro de 2014, as operações de swap foram registradas na Cetip, das quais R\$760.581 possuem vencimento até 3 meses, R\$1.865.759 de 3 a 12 meses e R\$3.493.252 acima de 12 meses.

Foram reconhecidos receitas com instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$21.516 no exercício (2013 - R\$36.096).

b) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As informações foram produzidas com base no conteúdo dos sistemas produtos e da contabilidade, sendo que os cálculos foram realizados com as metodologias do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), do qual a RCI Brasil faz parte do conglomerado financeiro. Nesse sentido, os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Novo Método Padronizado de Basileia II do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da RCI Brasil e seus eventuais "hedges".

A RCI Brasil efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as suas posições:

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos da RCI Brasil, referente a carteira "banking", para cada um dos cenários da carteira do dia 31 de dezembro de 2014.

Carteira "Banking"

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(147)	(5.037)	(10.172)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(15)	(219)	(442)
Total ⁽¹⁾		(162)	(5.256)	(10.614)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: uma situação considerada provável pela Administração. Com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 10 pontos base para taxa de juros e 1% para variação de preços (moedas).

Cenário 2: uma situação, com deterioração de 25% na variável de risco considerada.

Cenário 3: uma situação, com deterioração de 50% na variável de risco considerada.

6. Relações Interfinanceiras

O saldo de R\$196.385 (31/12/2013 - R\$231.371) da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados, representados basicamente por depósitos em espécie efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais e adicional sobre depósitos.

7. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

a) Carteira de Créditos

	31/12/2014	31/12/2013
Operações de Crédito:		
Financiamentos - Vendor	1.932.163	2.652.368
Financiamentos - CDC Veículos	6.026.507	5.125.853
Total	7.958.670	7.778.221
Circulante	4.714.758	4.908.170
Longo Prazo	3.243.912	2.870.051

b) Carteira por Vencimento

	31/12/2014	31/12/2013
Vencidas	40.506	25.424
A Vencer:		
Até 3 Meses	2.337.023	1.542.851
De 3 a 12 Meses	2.377.735	3.365.319
De 1 a 5 Anos	3.202.523	2.842.377
Acima de 5 Anos	883	2.250
Total	7.958.670	7.778.221

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Setor Privado		
Indústria	15.727	11.787
Comércio	2.077.735	2.769.432
Instituições Financeiras	181	69
Serviços e Outros	207.575	159.302
Pessoas Físicas	5.657.452	4.837.631
Total	7.958.670	7.778.221

d) Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos				Provisão Requerida	
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
				Total	Total	Total	Total
AA	-	67.125	-	67.125	1.092	-	-
A	0,5%	5.786.156	-	5.786.156	5.292.072	28.931	26.460
B	1%	1.306.645	157.158	1.463.803	1.801.829	14.638	18.018
C	3%	390.927	111.530	502.457	603.632	15.074	18.109
D	10%	16.907	32.034	48.941	24.219	4.894	2.422
E	30%	13.365	15.433	28.798	22.585	8.640	6.776
F	50%	159	13.255	13.414	8.440	6.707	4.221
G	70%	-	8.269	8.269	5.266	5.788	3.686
H	100%	7	39.700	39.707	19.086	39.707	19.086
Total		7.581.291	377.379	7.958.670	7.778.221	124.378	98.778

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

e) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	<u>01/01 a 31/12/2014</u>	<u>01/01 a 31/12/2013</u>
Saldo Inicial	98.778	64.173
Constituições	73.267	60.233
Baixas	(47.667)	(25.628)
Saldo Final	124.378	98.778
Circulante	65.893	60.826
Longo Prazo	58.485	37.952

Foram recuperados créditos no valor de R\$7.017 no exercício (2013 - R\$5.246), registradas como receita da intermediação financeira na rubrica operações de crédito.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

8. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	51.390	33.929	(14.353)	70.966
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos				
- Ações Cíveis	2.735	2.487	(811)	4.411
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	1.905	1.428	-	3.333
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos				
- Ações Trabalhistas	528	-	(60)	468
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação ⁽²⁾	554	-	(44)	510
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	10.750	2.226	(598)	12.378
Total dos Créditos Tributários	67.862	40.070	(15.866)	92.066
Circulante	28.793			37.257
Longo Prazo	39.069			54.809

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	33.295	27.078	(8.983)	51.390
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos				
- Ações Cíveis	2.124	1.961	(1.350)	2.735
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	1.174	731	-	1.905
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos				
- Ações Trabalhistas	211	460	(143)	528
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação ⁽²⁾	3.815	-	(3.261)	554
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	14.289	878	(4.417)	10.750
Total dos Créditos Tributários	54.908	31.108	(18.154)	67.862
Circulante	27.659			28.793
Longo Prazo	27.249			39.069

(1) Inclui provisões para despesas administrativas.

(2) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias			31/12/2014
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Total
2015	23.153	14.076	28	37.257
2016	17.622	10.573	28	28.223
2017	15.396	9.237	-	24.633
2018	610	366	-	976
2019	610	367	-	977
Total	57.391	34.619	56	92.066

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$81.749 (31/12/2013 - R\$61.356), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

9. Rendas a Receber

Referem-se substancialmente a dividendos a receber da subsidiária RCI Leasing no valor de R\$54.978 (31/12/2013 - R\$37.969) (Nota 19.f).

10. Outros Créditos - Diversos

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais	44.808	29.310
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	119	62
Outros ⁽¹⁾	14.354	9.768
Impostos e Contribuições a Compensar ⁽²⁾	1.534	12.827
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 19.f)	78.261	130.340
Títulos e Créditos a Receber sem Característica de Concessão de Crédito	222	420
Outros	487	406
Total	139.785	183.133
Circulante	79.927	143.644
Longo Prazo	59.858	39.489

(1) Referem-se substancialmente a questões que estão sendo objeto de discussão judicial para as quais aguardam-se decisões dos órgãos competentes.

(2) Representado principalmente por valores de contribuição social, PIS/Cofins e imposto de renda a compensar.

11. Investimentos - Participação em Controlada

Refere-se ao investimento na RCI Leasing, que tem como atividade principal o arrendamento mercantil. A participação da RCI Brasil no capital social da RCI Leasing é representada integralmente pela totalidade das 243 mil ações, sendo 163 mil ações ordinárias e 80 mil ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2014, a RCI Leasing possuía patrimônio líquido de R\$737.441 (31/12/2013 - R\$682.832) e lucro líquido de R\$71.617 no exercício (2013 - R\$72.941), correspondendo a um investimento de R\$737.441 (31/12/2013 - R\$682.832) e resultado de equivalência patrimonial de R\$71.617 no exercício (2013 - R\$72.941).

12. Imobilizado

			<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Residual</u>	<u>Residual</u>
Outras Imobilizações de Uso				
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.097	(402)	695	754
Sistemas de Segurança e Comunicações	115	(52)	63	73
Sistemas de Processamento de Dados	471	(251)	220	107
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	297	(155)	142	289
Total	1.980	(860)	1.120	1.223

13. Intangível

Refere-se a gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais - desenvolvimento de software externo no valor de R\$4.662 (31/12/2013 - R\$3.025) como custo de aquisição e R\$2.270 (31/12/2013 - R\$2.117) para amortização acumulada.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

14. Captação de Recursos

a) Depósitos

				31/12/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos Interfinanceiros	804.516	1.161.316	1.111.358	3.077.190	3.829.414
Total	804.516	1.161.316	1.111.358	3.077.190	3.829.414
Circulante				1.965.832	2.287.769
Longo Prazo				1.111.358	1.541.645

b) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

				31/12/2014	31/12/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Recursos de Aceites Cambiais ⁽¹⁾	355.472	262.598	380.791	998.861	1.107.466
Letras Financeiras ⁽²⁾	279.536	647.113	2.394.045	3.320.694	2.631.077
Total	635.008	909.711	2.774.836	4.319.555	3.738.543
Circulante				1.544.719	1.127.367
Longo Prazo				2.774.836	2.611.176

(1) São constituídas por títulos cambiais pactuados com taxas pós-fixadas de 100% a 106% (31/12/2013 - 100% a 111%) do CDI.

(2) As principais características das Letras Financeiras são: Prazo mínimo de 2 anos, valor nominal de R\$3.156.100 (31/12/2013 - R\$2.499.100) e permissão para que o emissor resgate antecipadamente apenas 5% do montante emitido. Possuem prazo de vencimento até 2017

15. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	33.473	50.426
Impostos e Contribuições a Pagar	12.942	13.287
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 17)	55.033	40.460
Provisão para Imposto de Renda Diferido	26.087	24.764
Total	127.535	128.937
Circulante	60.396	79.187
Longo Prazo	67.139	49.750

Natureza e origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação ⁽¹⁾	14.684	9.456	-	24.140
Comissões Diferidas	10.080	-	(8.133)	1.947
Total	24.764	9.456	(8.133)	26.087

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação ⁽¹⁾	2.856	11.828	-	14.684
Comissões Diferidas	24.262	-	(14.182)	10.080
Outros	159	-	(159)	-
Total	27.277	11.828	(14.341)	24.764

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

16. Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 17)	12.200	8.159
Provisão para Pagamentos a Efetuar		
Despesas de Pessoal	4.421	3.696
Despesas Administrativas	33.058	26.220
Outros Pagamentos	10.526	11.621
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 19.f)	2.866	1.206
Taxas de Equalização e Subsídios de Taxas de Juros ⁽¹⁾	389.780	361.666
Outras	14.445	20.962
Total	467.296	433.530
Circulante	114.366	108.607
Longo Prazo	352.930	324.923

(1) Refere-se a rendas relativas aos diferenciais de equivalência de taxas de financiamentos do Grupo Renault. Os recursos são apropriados exponencialmente ao resultado pela fluência dos prazos dos respectivos contratos de financiamentos.

17. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 16)	55.033	40.460
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos (Nota 17)	12.200	8.159
Ações Trabalhistas	1.171	1.320
Ações Cíveis	11.029	6.839
Total	67.233	48.619

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 31/12/2014			01/01 a 31/12/2013		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	40.460	1.320	6.839	26.987	526	5.311
Constituição / Reversão ⁽¹⁾	14.573	(143)	6.218	13.475	1.150	4.904
Pagamentos	-	(6)	(2.028)	(2)	(356)	(3.376)
Saldo Final	55.033	1.171	11.029	40.460	1.320	6.839
Depósitos em Garantia -						
Outros Créditos ⁽²⁾	44.737	-	-	29.272	-	-

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras operacionais e IR e CSLL.

(2) Não contempla os depósitos em garantia para as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal e Previdenciária

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais fiscais e previdenciárias. O principal processo é:

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$55.033 (31/12/2013 - R\$40.460): A RCI Brasil ajuizou ação judicial visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela Medida Provisória 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas por ex-empregados ou ex-colaboradores terceirizados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

As ações trabalhistas são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

São ações judiciais de caráter predominantemente indenizatório e revisionais de crédito.

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a financiamentos.

As ações revisionais referem-se a operações de crédito, através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

As ações cíveis são provisionadas de acordo com a avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

g) A RCI Brasil não possui passivos contingentes classificados como risco de perda possível individualmente significativo. Os passivos contingentes constantes, não significativos, importam em aproximadamente R\$14.765 para ações cíveis, R\$4.239 para ações trabalhistas e R\$4.588 para ações fiscais. A natureza das ações se assemelham as descritas nos itens "d", "e" e "f".

18. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social no valor de R\$ 713.684 é composto por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, assim demonstrado (em unidades de ações):

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
De Domiciliados no País	989	986	1.975
De Domiciliados no Exterior	1.490	1.486	2.976
Total	2.479	2.472	4.951

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

Em 31 de dezembro de 2014, foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de R\$56.500 (R\$10.869,15 para ações ordinárias e R\$11.956,06 para ações preferenciais, em reais por ação, correspondendo ao valor líquido do imposto de renda de R\$9.238,77 e R\$10.162,65, respectivamente, em reais por ação) atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro líquido do exercício de 2014.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2014, foi aprovado o destaque de dividendos à conta de reserva para reforço do capital de giro com base no lucro líquido do exercício de 2013, no montante de R\$47.331 (R\$9.105,44 para ações ordinárias e R\$10.015,99 para ações preferenciais em reais por ação) e foram pagos em 14 de maio de 2014.

Na AGO de 30 de abril de 2013, foi aprovado o destaque de dividendos à conta de reserva para reforço do capital de giro com base no lucro líquido do exercício de 2012, no montante de R\$29.320 (R\$5.640,34 para ações ordinárias e R\$6.204,37 para ações preferenciais em reais por ação) e foram pagos em 15 de maio de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, foram provisionados dividendos no montante de R\$5.398 (R\$1.038,34 para ações ordinárias e R\$1.142,18 para ações preferenciais, em reais por ação) atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro líquido do exercício de 2013.

Em 30 de dezembro de 2013, foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de R\$49.000 (R\$9.426,34 para ações ordinárias e R\$10.368,97 para ações preferenciais, em reais por ação, correspondendo ao valor líquido do imposto de renda de R\$8.012,39 e R\$8.813,63, respectivamente, em reais por ação) atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro líquido do exercício de 2013.

Na AGO de 30 de abril de 2013, foi aprovado o destaque de dividendos à conta de reserva para reforço do capital de giro com base no lucro líquido do exercício de 2012, no montante de R\$29.320 (R\$5.640,34 para ações ordinárias e R\$6.204,37 para ações preferenciais em reais por ação) e foram pagos em 15 de maio de 2013.

c) Reserva Estatutária

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício foi destinado para reserva para reforço do capital de giro, com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da RCI Brasil, limitada a 100% do capital social, podendo ser utilizada para futuros aumentos de capital.

19. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na AGO realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores e para o ano de 2014 foi fixado o valor máximo de R\$1.517.

b) Benefícios de Curto Prazo

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Remuneração Fixa	914	757
Remuneração Variável	183	152
Outras	420	416
Total	1.517	1.325

Adicionalmente, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$335 (2013 - R\$277).

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Rescisão do Contrato

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

d) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital da RCI Brasil, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a RCI Brasil;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

e) Participação Acionária

A RCI Brasil é uma joint-venture, cujo capital pertence 60,11% à RCI Banque - empresa do Grupo Renault e 39,89% ao Banco Santander.

f) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Disponibilidades	15.815	21.473	-	-
Banco Santander ⁽³⁾	15.815	21.473	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	192.275	14.534	34.914
Banco Santander ⁽³⁾	-	-	5.669	3.227
RCI Leasing ^{(1) (4)}	-	192.275	8.865	31.687
Operações de Crédito ⁽⁸⁾	10.846	18.916	35.608	119.622
Renault do Brasil S.A. ⁽⁵⁾	8.182	16.737	5.148	88.266
Renault do Brasil Comércio e Participações Ltda. ⁽⁵⁾	1.804	582	23.390	4.930
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁵⁾	860	1.597	7.070	26.426
Dividendos e Bonificações a Receber	54.978	37.969	-	-
RCI Leasing ⁽⁴⁾	54.978	37.969	-	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas ⁽⁹⁾	78.261	130.340	403.441	198.230
Renault do Brasil S.A. ⁽⁵⁾	63.953	125.507	328.638	128.687
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁵⁾	14.308	4.833	74.803	69.543

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Depósitos Interfinanceiros	(1.410.520)	(1.086.384)	(117.531)	(64.373)
Banco Santander ⁽³⁾	(1.410.520)	(1.086.384)	(117.531)	(64.373)
Recursos de Aceites Cambiais	(315.808)	(300.543)	(37.018)	(26.331)
Renault do Brasil S.A. ⁽⁵⁾	(315.808)	(300.543)	(37.018)	(26.331)
Letras Financeiras	(338.202)	(361.177)	(37.998)	(34.972)
Renault do Brasil S.A. ⁽⁵⁾	(338.202)	(361.177)	(37.998)	(34.972)
Dividendos e Bonificações a Pagar	(19.158)	(47.047)	-	-
Banco Santander ⁽³⁾	(19.158)	(18.768)	-	-
RCI Banque ⁽³⁾	-	(28.279)	-	-
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(2.866)	(1.206)	(22.789)	(16.484)
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ^{(2) (6)}	(2.866)	(1.204)	(13.930)	(10.538)
Banco Santander ⁽³⁾	-	(2)	(6.261)	(3.388)
Isban Brasil S.A. ⁽⁷⁾	-	-	(2.502)	(2.558)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽⁷⁾	-	-	(96)	-
Outras Obrigações - Diversas	(150)	-	-	-
Renault do Brasil S.A. ⁽⁵⁾	(150)	-	-	-

(1) Em 31 de dezembro de 2013, as aplicações em depósitos interfinanceiros possuem vencimento de até 3 meses.

(2) As despesas incluem despesas administrativas - convênio operacional.

(3) Controladores da RCI Brasil (Nota 19.e).

(4) Subsidiária da RCI Brasil.

(5) Coligadas da controladora RCI Banque.

(6) Subsidiária do controlador Banco Santander.

(7) Controlada pelo Banco Santander, S.A. - Espanha, controladora do Banco Santander.

(8) Refere-se a juros com operações de floor plan, subsidiados pelas montadoras e realizáveis em até 30 dias.

(9) Valores a receber das montadoras, referente a equalização de taxas de juros.

20. Rendas de Tarifas Bancárias

Representadas, substancialmente, por tarifas de cadastro em operações de crédito no valor de R\$55.762 (2013 - R\$63.998).

21. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Reversão de Provisões Operacionais		
Trabalhistas (Nota 17.c)	143	-
Outras	3.487	1.025
Atualização de Depósitos Judiciais	4.385	2.486
Recuperação de Encargos e Despesas	26.088	19.624
Outras	710	594
Total	34.813	23.729

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

22. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Provisões Operacionais		
Fiscais (Nota 17.c)	3.570	1.826
Trabalhistas (Nota 17.c)	-	1.150
Cíveis (Nota 17.c)	6.218	4.904
Outras ⁽¹⁾	6.664	2.797
Despesas Judiciais e Custas	292	384
Convênio Operacional - Renault do Brasil	1.718	1.626
Registro de Contratos	26	2.043
Despesas com Serasa/SPC	574	462
Despesas de Atualização de Impostos	645	316
Despesas com Fraudes de Veículos	3.871	2.819
Outras	352	382
Total	23.930	18.709

(1) Refere-se basicamente de provisões de gastos com contratos em atraso.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	254.946	275.333
Participações no Lucro	(830)	(767)
Juros sobre o Capital Próprio	(56.500)	(49.000)
Resultado antes dos Impostos	197.616	225.566
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente	(79.046)	(90.226)
Resultado de Participação em Controlada	28.647	29.176
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	981	234
Demais Ajustes	446	418
Imposto de Renda e Contribuição Social	(48.972)	(60.398)

24. Eventos Subsequentes

a) Comissões Pagas a Correspondentes Bancários

Considerando-se o contido na Resolução 4.294 e Circular Bacen 3.693 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as comissões pagas aos agentes intermediários em decorrência da originação de novas operações de crédito ficam limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade. As referidas comissões devem ser integralmente reconhecidas como despesa quando incorridas.

A Circular Bacen 3.738 de dezembro de 2014, facultou a possibilidade de aplicação escalonada do procedimento contábil supracitado, conforme abaixo:

- a) 2015: Reconhecer integralmente como despesa 1/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor;
- b) 2016: Reconhecer integralmente como despesa 2/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor; e
- c) 2017: Reconhecer o valor total da comissão paga integralmente como despesa.

Segundo o contido na Circular Bacen 3.722 de outubro de 2014, os procedimentos contábeis anteriormente descritos devem ser aplicados de forma prospectiva a partir de janeiro de 2015, não trazendo impactos sobre as comissões pagas até dezembro de 2014.

COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A partir de janeiro de 2020, caso ainda exista no ativo da entidade saldo a amortizar de comissão de venda paga ao correspondente, esse montante deve ser integralmente baixado contra resultado (despesa).

A RCI Brasil está avaliando a melhor estratégia de aplicação do requerido pela nova regulamentação.

b) Alteração na Alíquota de IOF

O Decreto 8.392, de 20 de janeiro de 2015, alterou o Decreto 6.306, de 14 de dezembro de 2007, que regulamenta o imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros ou relativas a títulos e valores mobiliários – IOF. O Decreto, que entra em vigor na data de sua publicação, eleva a alíquota de 1,5% para 3% para operações de crédito para o consumidor, dentre outras alterações. A RCI Brasil não espera efeitos relevantes em suas operações como consequência dessa alteração na alíquota.

25. Outras Informações

a) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a RCI Brasil aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander.

b) As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

O resumo do relatório do comitê de auditoria e o resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito foram divulgados e publicados em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Éric Jean Spielrein

Suplente do Presidente do Conselho

Alain Gérard Ballu

Conselheiros Efetivos

André de Carvalho Novaes
Dominique Edmond Pierre Signora
João Guilherme de Andrade So Consiglio
Oscar Rodriguez Herrero
Philippe Jean Claude Buros

Conselheiros Suplentes

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli
Carlos Alberto López Galán
Nilton Sergio Silveira Carvalho
Thierry Gérard Alaux
William Cossermelli

DIRETORIA

Diretor Presidente e Diretor de Risco

Dominique Edmond Pierre Signora

Diretor CrediNissan

Thierry Gérard Alaux

Diretor de Relações Institucionais

André de Carvalho Novaes

Diretor Administrativo Financeiro

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli

Contador

Flaminio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-PR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil
Curitiba – PR

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (“CFI RCI Brasil”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da CFI RCI Brasil é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da CFI RCI Brasil para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CFI RCI Brasil. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da CFI RCI Brasil, cuja apresentação nas demonstrações financeiras é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e pela legislação societária brasileira. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

A demonstração financeira correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentada para fins de comparação foi anteriormente auditada por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação, datado em 20 de fevereiro de 2014.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9